

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro Primeiro Semestre de 2019



### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro semestre de 2019, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$23,84 bilhões (21,7% do total nacional) e as importações<sup>2</sup> US\$29,24 bilhões (34,9% do total nacional), registrando *déficit* comercial de US\$5,40 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda tanto nas exportações (-6,8%) como nas importações (-1,7%), essa conjunção de desempenhos resultou em maior *déficit* na balança paulista no primeiro semestre de 2019.

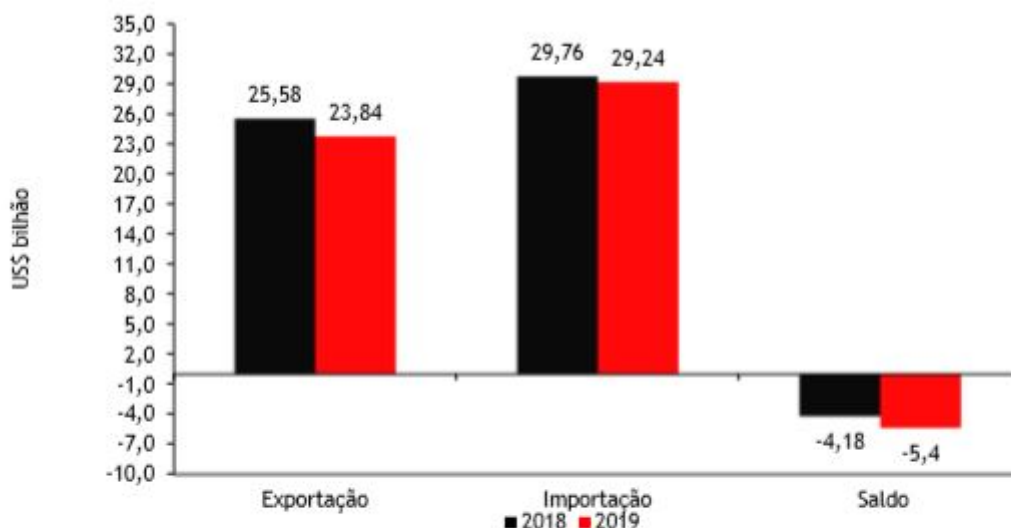


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, US\$ bilhões, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019.

#### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a junho de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou queda nas exportações (-16,3%), atingindo US\$7,09 bilhões, e também nas importações (-5,1%), somando US\$2,40 bilhões, registrando dessa forma *superávit* de US\$4,69 bilhões, conforme indicado na figura 2. Embora positivo, o saldo do primeiro semestre de 2019 é inferior (-21,0%) ao *superávit* do mesmo período de 2018, quando alcançou US\$5,94 bilhões.

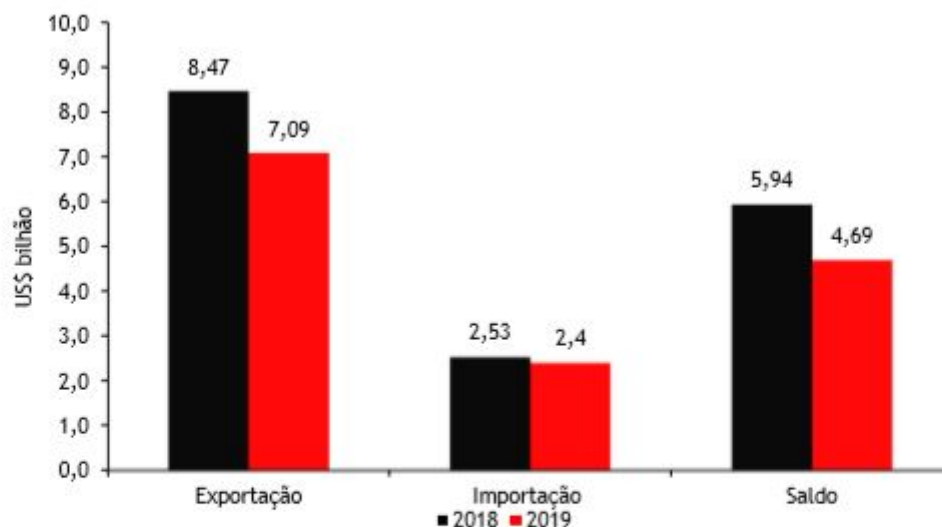


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, US\$ bilhões, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - incluindo o agronegócio - somaram US\$16,75 bilhões nos seis primeiros meses de 2019, e as importações US\$26,84 bilhões, gerando um *déficit* externo desse agregado de US\$10,09 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *déficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$4,69 bilhões).

## 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a junho de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,78 bilhão, sendo que desse total o açúcar representou 82,1% e o álcool 17,9%), seguido do complexo soja (US\$1,01 bilhão), do setor de carnes (US\$902,18 milhões, em que a carne bovina respondeu por 83,6%), produtos florestais (US\$892,61 milhões, com participações de 56,3% de papel e 34,5% de celulose) e de sucos (US\$750,19 milhões, dos quais 96,9% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 75,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-29,2%), complexo soja (-24,8%) e dos sucos (-30,0%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$303,28 milhões em 2019, apresentou alta de 21,3% em relação a 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são causadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Junho de 2018 e 2019**

Grupo	2018		2019		Variação %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	2.509,86	29,64	1.777,28	25,07	-29,19
Complexo soja	1.344,35	15,87	1.011,41	14,26	-24,77
Carnes	905,06	10,69	902,18	12,72	-0,32
Produtos florestais	910,12	10,75	892,61	12,59	-1,92
Sucos	1.071,30	12,65	750,19	10,58	-29,97
Demais produtos de origem vegetal	412,44	4,87	371,93	5,25	-9,82
Café	250,07	2,95	303,28	4,28	21,28
Produtos alimentícios diversos	249,64	2,95	264,01	3,72	5,75
Demais produtos de origem animal	129,01	1,52	160,69	2,27	24,56
Couros, produtos de couro e peleteria	186,39	2,20	134,92	1,90	-27,61
Frutas (inclui nozes e castanhas)	94,80	1,12	92,16	1,30	-2,79
Fibras e produtos têxteis	25,16	0,30	77,20	1,09	206,85
Cereais, farinhas e preparações	55,36	0,65	64,89	0,92	17,22
Animais vivos (exceto pescados)	96,47	1,14	64,26	0,91	-33,39
Produtos oleaginosos (exclui soja)	63,71	0,75	54,05	0,76	-15,16
Rações para animais	47,21	0,56	53,10	0,75	12,47
Bebidas	46,11	0,54	43,43	0,61	-5,83
Cacau e seus produtos	22,68	0,27	19,24	0,27	-15,17
Lácteos	13,52	0,16	15,41	0,22	14,05
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	8,23	0,10	10,00	0,14	21,42
Chá, mate e especiarias	5,71	0,07	9,23	0,13	61,77
Produtos apícolas	14,16	0,17	8,92	0,13	-36,96
Pescados	3,34	0,04	7,02	0,10	110,26
Plantas vivas e produtos de floricultura	3,91	0,05	2,94	0,04	-24,70
Fumo e seus produtos	0,30	--	0,11	0,00	-62,56
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>8.468,91</b>	<b>100,0</b>	<b>7.090,46</b>	<b>100,0</b>	<b>-16,28</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

### 1.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista entre janeiro e junho de 2019, a China (20,1%) é principal destino das exportações de São Paulo seguido da União Europeia (18,6%). Na sequência aparecem os Estados Unidos (12,6%), Argélia (2,7%) e Bangladesh (2,2%). A tabela 2 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas em 2019, que somados representam 80,0% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos , Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2018 e 2019**

Posição	Destinos	US\$ milhão	Participação %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							
				Comp. sucroalcooleiro	Complexo Soja	Carnes	Prod. florestais	Suco	Café	Demais grupos	Soma % grupos
1	China	1.422,68	20,1	10,5	50,8	19,5	6,3	2,5	-	10,4	100,0
2	União Europeia	1.317,91	18,6	3,1	3,7	7,2	17,9	37,5	9,3	21,3	100,0
3	Estados Unidos	890,89	12,6	24,5	-	13,8	14,1	15,2	5,9	26,5	100,0
4	Argélia	188,99	2,7	91,0	-	1,8	0,1	0,5	-	6,6	100,0
5	Bangladesh	158,53	2,2	88,6	6,6	-	-	-	-	4,8	100,0
6	Japão	151,21	2,1	17,3	0,7	6,7	0,4	23,4	19,1	32,4	100,0
7	Arábia Saudita	148,78	2,1	83,8	-	5,9	2,6	1,6	3,4	2,7	100,0
8	Nigéria	141,95	2,0	95,9	-	-	3,4	-	-	0,7	100,0
9	Hong Kong	131,40	1,9	-	-	88,9	0,1	0,3	0,6	10,1	100,0
10	Argentina	126,70	1,8	0,8	-	2,0	40,5	1,2	8,8	46,7	100,0
11	Índia	121,18	1,7	63,9	6,2	-	1,3	0,2	-	28,4	100,0
12	Egito	111,85	1,6	70,8	-	16,4	7,8	0,7	0,1	4,2	100,0
13	Chile	107,76	1,5	0,7	-	9,3	47,8	6,0	4,9	31,3	100,0
14	Rússia	104,36	1,5	26,3	-	14,1	0,2	0,7	6,3	52,4	100,0
15	Irã	102,57	1,4	53,4	41,8	0,3	-	-	-	4,5	100,0
16	Paraguai	96,21	1,4	0,1	0,1	3,0	24,9	0,2	2,6	69,1	100,0
17	Tailândia	95,88	1,4	-	76,0	1,1	4,2	0,7	-	18,0	100,0
18	Coreia do Sul	85,13	1,2	60,4	10,8	5,9	5,6	0,1	8,8	8,4	100,0
19	Peru	84,43	1,2	0,5	-	1,8	51,0	0,2	8,0	38,5	100,0
20	Angola	80,50	1,1	79,7	-	12,6	1,9	0,1	1,3	4,4	100,0
Subtotal		5.668,91	80,0	24,1	16,2	12,4	11,5	12,6	4,4	18,8	100,0
Demais países		1.421,56	20,0	29,0	6,7	14,2	16,9	2,5	3,7	27,0	100,0
Total geral		7.090,47	100,0	25,1	14,3	12,7	12,6	10,6	4,3	20,4	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 2, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A União Europeia tem entre os principais produtos da pauta de importações paulista, os produtos do grupo de sucos (37,5%, basicamente suco de laranja) e os produtos florestais (17,9%), enquanto que a China importa principalmente produtos do complexo soja (50,8%) e de carnes (19,5%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos grupos de complexo sucroalcooleiro (24,5%), os sucos (15,2%), as carnes (13,8%) e os produtos florestais (14,1%). Na sequência os países Argélia e Bangladesh têm no complexo sucroalcooleiro participação de sua pauta em torno de 90% de representatividade.

#### 1.4 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 3,4 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,3 pontos percentuais, comparando-se os resultados dos primeiros seis meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

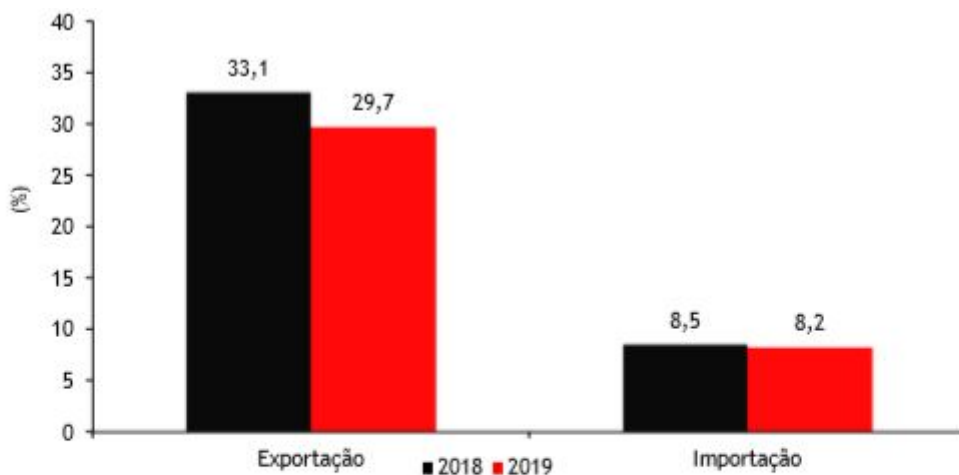


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superávit* de US\$26,07 bilhões no primeiro semestre de 2019, com exportações de US\$109,84 bilhões e importações de US\$83,77 bilhões. Esse resultado indica redução de 13,2% no *superávit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao recuo das exportações (-3,5%) uma vez que as importações mantiveram-se estáveis (Figura 4).

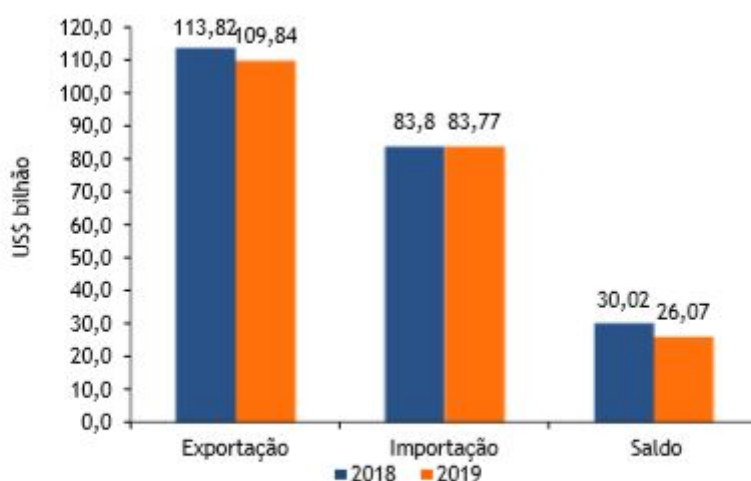


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME-SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019.



## 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a junho de 2019 apresentaram queda (-3,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$ 47,69 bilhões (43,4% do total nacional). Já as importações recuaram -1,3% no período, registrando US\$ 6,95 bilhões (8,3% do total nacional).

O *superávit* do agronegócio no semestre foi de US\$ 40,74 bilhões, sendo 4,0% inferior na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 5).

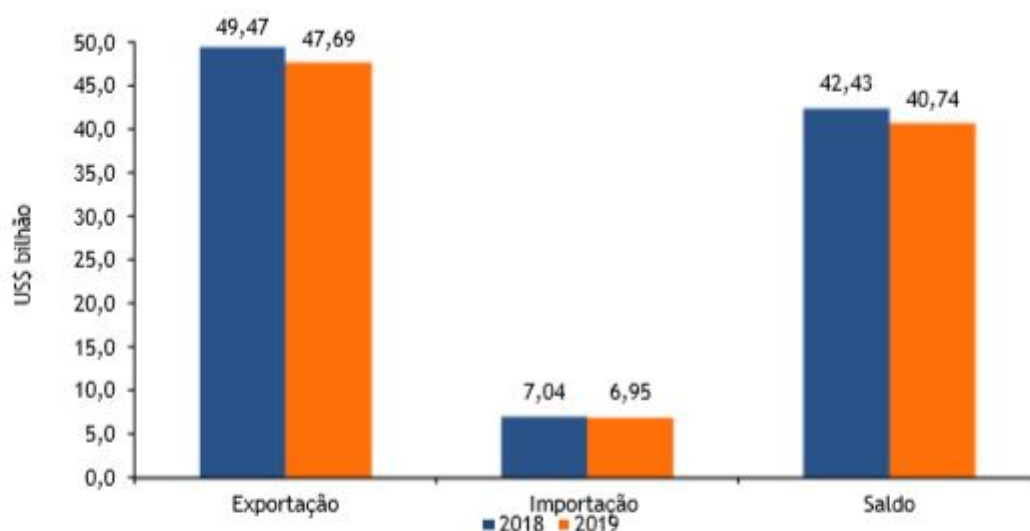


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Comércio Exterior, Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$62,15 bilhões e importações de US\$76,82 bilhões, produziram no período de 2019 um *déficit* de US\$14,67 bilhões.

## 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a junho de 2019, foram: complexo soja (US\$18,91 bilhões), carnes (US\$7,42 bilhões, com a carne de frango representando 45,7% desse total, e as carnes bovina e suína 41,9% e 9,4%, respectivamente), produtos florestais (US\$7,25 bilhões, com participações de 61,8% de celulose e 24,2% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$2,62 bilhões dos quais 86,9% de açúcar) e café (US\$2,56 bilhões). Esses cinco grupos agregados representaram 81,3% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Junho de 2018 e 2019**

Grupo	2018		2019		Varição
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	%
Complexo soja	22.316,75	45,11	18.907,68	39,65	-15,28
Carnes	6.319,96	12,78	7.423,81	15,57	17,47
Produtos florestais	7.071,70	14,29	7.249,96	15,20	2,52
Complexo sucroalcooleiro	3.549,50	7,17	2.623,18	5,50	-26,10
Café	2.238,39	4,52	2.564,33	5,38	14,56
Cereais, farinhas e preparações	1.225,69	2,48	2.065,24	4,33	68,50
Fibras e produtos têxteis	603,43	1,22	1.106,26	2,32	83,33
Fumo e seus produtos	863,47	1,75	989,21	2,07	14,56
Sucos	1.210,97	2,45	884,14	1,85	-26,99
Couros, produtos de couro e peleteria	995,31	2,01	829,49	1,74	-16,66
Demais produtos de origem vegetal	658,68	1,33	629,01	1,32	-4,50
Frutas (inclui nozes e castanhas)	439,31	0,89	460,22	0,97	4,76
Demais produtos de origem animal	354,58	0,72	433,73	0,91	22,32
Produtos alimentícios diversos	326,21	0,66	343,78	0,72	5,39
Animais vivos (exceto pescados)	310,22	0,63	236,16	0,50	-23,87
Cacau e seus produtos	153,12	0,31	165,75	0,35	8,25
Bebidas	146,88	0,30	154,86	0,32	5,43
Chá, mate e especiarias	163,86	0,33	149,69	0,31	-8,65
Rações para animais	133,92	0,27	132,42	0,28	-1,12
Produtos oleaginosos (exclui soja)	151,94	0,31	101,03	0,21	-33,50
Pescados	90,01	0,18	98,93	0,21	9,90
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	65,64	0,13	69,79	0,15	6,33
Produtos apícolas	46,92	0,09	33,25	0,07	-29,15
Lácteos	28,02	0,06	28,72	0,06	2,47
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,43	0,01	4,90	0,01	-23,88
<b>Total do agronegócio Brasil</b>	<b>49.470,91</b>	<b>100,00</b>	<b>47.685,54</b>	<b>100,00</b>	<b>-3,61</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; orga-

### 2.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro nos seis primeiros meses de 2019, a liderança permanece com a China (33,6% de participação), seguida pela União Europeia (17,8%), Estados Unidos (7,4%), Irã (2,7%), Japão (2,5%) e Hong Kong (2,2%). A tabela 4 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras até o mês de junho 2019, que somados representam 85,5% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

**Tabela 4 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Junho de 2019**

Posição	Destinos	US\$ milhão	Participação %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
				Comple-xo Soja	Car-nes	Prod. florestais	Comple-xo sucro-alcooleiro	Café	Cereais, farinhas e preparações (milho)	De-mais grupos	
1	China	16.032,71	33,6	72,5	9,0	12,7	1,2	0,1	-	4,5	100,0
2	União Europeia	8.470,25	17,8	34,7	7,5	19,6	1,1	14,0	1,3	21,8	100,0
3	Estados Unidos	3.541,05	7,4	0,1	4,3	44,7	9,0	13,5	0,5	27,9	100,0
4	Irã	1.299,56	2,7	46,4	11,9	-	5,5	-	36,2	-	100,0
5	Japão	1.215,77	2,5	13,3	33,4	14,8	2,2	19,4	6,2	10,7	100,0
6	Hong Kong	1.047,80	2,2	-	90,4	0,1	-	0,2	-	9,3	100,0
7	Arábia Saudita	851,00	1,8	11,3	57,8	6,3	17,4	1,0	3,7	2,5	100,0
8	Vietnã	830,33	1,7	29,1	4,0	4,1	-	0,1	37,0	25,7	100,0
9	Turquia	783,07	1,6	52,7	8,7	5,4	-	9,9	0,1	23,2	100,0
10	Coreia do Sul	735,42	1,5	37,5	14,4	12,4	8,3	5,9	11,4	10,1	100,0
11	Emirados Árabes Unidos	699,09	1,5	0,9	73,7	7,3	8,7	1,6	1,0	6,8	100,0
12	Indonésia	695,13	1,5	49,9	-	1,2	-	3,9	8,5	36,5	100,0
13	Rússia	673,41	1,4	28,9	34,2	0,2	8,3	9,9	-	18,5	100,0
14	Argentina	640,90	1,3	15,9	8,9	34,3	0,2	6,1	1,4	33,2	100,0
15	Tailândia	640,47	1,3	90,5	0,5	1,9	-	-	-	7,1	100,0
16	Bangladesh	600,06	1,3	36,1	-	0,1	36,9	-	3,5	23,4	100,0
17	Egito	579,93	1,2	-	45,0	3,7	16,9	1,2	18,4	14,8	100,0
18	Chile	552,31	1,2	7,2	51,3	17,9	0,2	2,7	0,8	19,9	100,0
19	México	488,29	1,0	33,4	8,6	34,8	0,2	4,0	1,8	17,2	100,0
20	Taiwan	486,34	1,0	38,1	-	22,1	0,1	2,2	31,4	6,1	100,0
Subtotal		40.862,89	85,5	44,5	14,3	15,6	3,3	5,5	3,6	13,2	100,0
Demais países		6.822,62	14,5	10,5	23,4	12,9	18,8	4,7	8,7	21,0	100,0
Total geral		47.685,52	100,0	39,7	15,6	15,2	5,5	5,4	4,3	14,3	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁ-

Ainda de acordo com a tabela 4, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (72,5%), enquanto que a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja (34,7%), os produtos florestais (19,6%) e o café (14,0%). Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta os produtos florestais (44,7%) seguidos pelo café (13,5%). Na sequência o Irã apresenta-se como importador dos grupos complexo soja (46,4%) e do milho em grão (36,2%). O Japão tem como principais pautas carnes (33,4%), café (19,4%) e produtos florestais (14,8%).

Dos produtos da pecuária brasileira o grupo de carnes destaca-se como importante exportador de proteína animal e tem expressiva participação de suas importações dos seguintes países, conforme a tabela 4: Hong Kong (90,4%), Emirados Árabes (73,7%), Arábia Saudita (57,8%), seguidos do Chile (51,3%), Egito (45,0%) e Rússia (34,2%).



## 2.4 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do País permaneceu praticamente estável com uma variação de -0,1 pontos percentual nas exportações e nas importações na comparação dos primeiros seis meses de 2019 e 2018 (Figura 6).

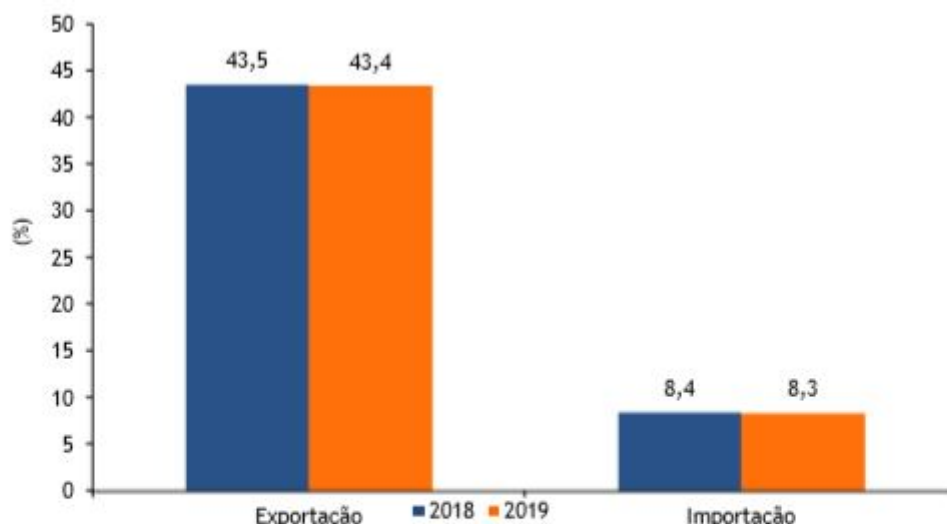


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

## 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou pouca variação no período analisado, -0,8 ponto percentual nas exportações e 0,6 ponto percentual nas importações na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 7).

As exportações setoriais de São Paulo de janeiro a junho de 2019 representaram 14,9% em relação ao agronegócio brasileiro, 2,2 pontos percentuais abaixo do mesmo período de 2018, já as importações representaram 34,5%, 1,4 ponto percentual a menos que o verificado no ano anterior (Figura 8).

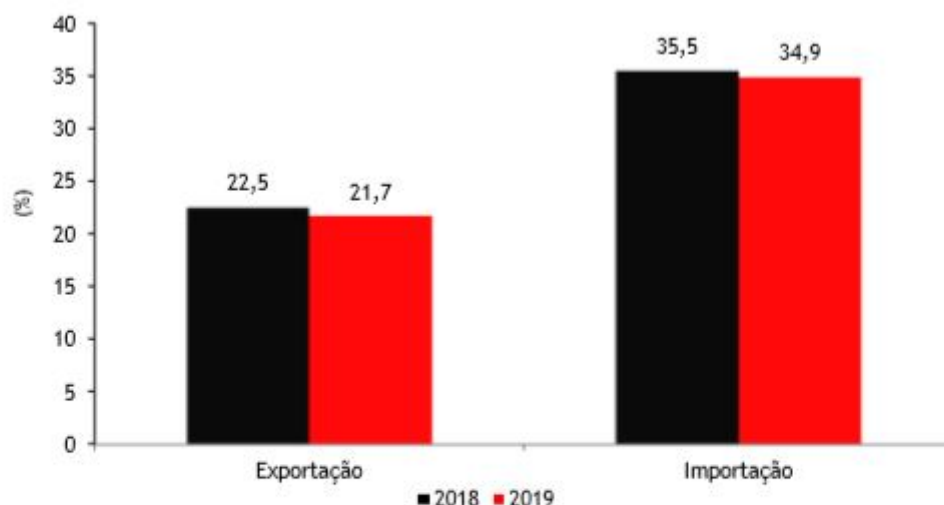


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019.

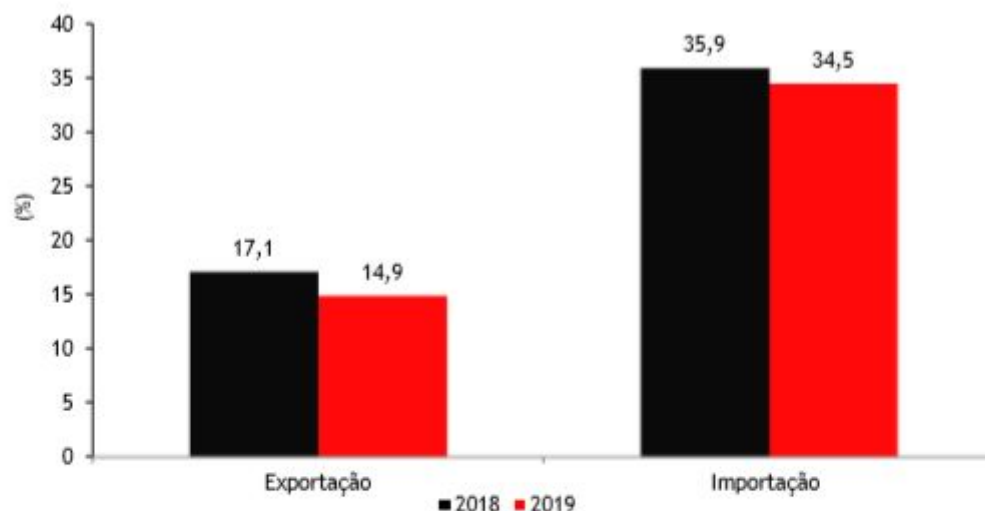


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Junho de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: jul. 2019.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.



(<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-52-2019.pdf>)

**Data de Publicação:** 24/07/2019

**Autor(es):** José Alberto Angelo ( [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br) (<mailto:alberto@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=26&busca=1>)

Carlos Nabil Ghobril ( [nabil@iea.sp.gov.br](mailto:nabil@iea.sp.gov.br) (<mailto:nabil@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=97&busca=1>)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira ( [marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br) (<mailto:marli@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=43&busca=1>)